CONCEPÇÃO DE ESCOLA NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO GOIANA: ANÁLISE DA POLÍTICA EDUCACIONAL ENTRE 2019-2022

Laiza da Costa Domingos[1], Arhessa Vitória Silva[2], Camila Alberto Vicente de Oliveira[3]

[1]Faculdade de Educação – Universidade Federal de Jataí/ laiza.domingos@discente.ufj.edu.br
[2]Faculdade de Educação – Universidade Federal de Jataí / arhessa.santos@discente.ufj.edu.br
[3]Faculdade de Educação – Universidade Federal de Jataí/ camila.oliveira@ufj.edu.br

Resumo: Neste estudo, o tema central é a organização da Rede Estadual do Goiás, com um recorte temporal entre os anos de 2019 a 2022 e a pesquisa teve como objetivo geral: identificar e compreender a concepção de escola nos principais documentos produzidos pela Rede Estadual de Educação de Goiás entre 2019-2022. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa documental, de natureza qualitativa, que levantou documentos no período citado tanto no *site* oficial da Secretaria Estadual de Educação quanto em buscadores gerais, como *Google*. O levantamento quantitativo, apresentado em quadro sinóptico, aponta para um número ínfimo de publicações de documentos. Contudo, um documento se destacou: o Balanço de Ações – Educação 2019-2022. Os resultados apontam para a intensificação da lógica gerencial por meio da manutenção e ampliação da lógica da avaliação externa e ranqueamento das escolas. Além disso, o documento revela que não há uma concepção de escola explícita, mas uma compreensão bastante contraditória ao apontar para a escola enquanto espaço de formação humana integral, valorizar protagonismo juvenil e a formação para a vida e a prática científica concomitantemente a processos de competividade por meio de premiações, seleções e formação para competências ligadas ao mercado de trabalho flexível e imediato.

Palavras-chave: Política educacional. Rede Estadual de Goiás. Organização escolar.

Introdução

Este texto se insere em uma pesquisa que busca compreender o reordenamento da Rede Estadual de Goiás entre 2011 – 2026 e sua interlocução com o gerencialismo como forma de organização do Estado.

Em planos de trabalho anteriores (Oliveira, Pedretti e Nicodemos, 2023), foi possível comparar a carreira dos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Jataí contemplada no Plano Municipal de Educação e o projeto de lei 015/2022 que retirou elementos de valorização profissional docente deste Plano. Além disso, foram realizados levantamentos documentos da educação goiana nos períodos entre 2011 a 2014 e 2015-2018 e observadas as tensões mais latentes dos interstícios e que refletem no trabalho docente e na organização da educação pública.

Entre 2011-2024, destacou-se o Programa Reconhecer que atribui bônus salarial aos docentes da Rede Estadual Goiana a partir de critérios de assiduidade, produtividade e resultados de avaliações externas (Alves, Oliveira e Nicodemos, 2024). Entre 2015-2018, destacaram-se a tentativa de privatização da gestão das escolas por meio da contratação de

organizações sociais (OS) e a resistência, especialmente estudantil, a este processo (Lima, Ferreira e Oliveira, 2025). Considerando esses elementos, neste texto serão debatidas as políticas educacionais adotadas na/pela Secretaria Estadual de Educação durante o período de 2019-2022 e sua interface com o gerencialismo e esse processo de reordenamento já citado.

A pesquisa justificou-se, pois – além de colaborar com o projeto de pesquisa ao qual se inscreve e com a formação do estudante de iniciação científica – pôde inventariar a documentação do período, especialmente relacionadas à Educação estadual cooperando, assim, para um mapeamento de ações que tem promovido o reordenamento da Rede Estadual de Educação sob a égide da nova gestão pública.

Diante das considerações expostas anteriormente, a pesquisa em tela teve como objetivo geral: identificar e compreender a concepção de escola nos principais documentos produzidos pela Rede Estadual de Educação de Goiás entre 2019-2022.

Diante disso, a próxima seção discorrerá sobre o percurso metodológico da pesquisa, para, na sequência, apresentar e debater os dados centrais levantados na investigação.

Procedimentos metodológicos da pesquisa

Considerando a natureza do objeto de pesquisa – a projeto de educação e a concepção de escola na Rede Estadual de Educação goiana - realizada uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Triviños (1987, p. 128-130) é caracterizada pelos seguintes aspectos:

- “A fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal”. O pesquisador vai até o local ou até o grupo pesquisado e torna-se o principal instrumento de coleta de dados utilizando geralmente a observação. Esse contato é necessário uma vez que o contexto é elemento destacado na pesquisa qualitativa para a interpretação de um fenômeno.

- “A pesquisa qualitativa é descritiva”. Os dados recolhidos são apresentados quase sempre como texto. É essa forma de apresentar os resultados que poderá abarcar as minúcias de um objeto analisado qualitativamente.

- “Esse tipo de pesquisa interessa-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos”. Durante o processo da pesquisa e de, especialmente de coleta de dados, o pesquisador deve se perguntar quais foram os elementos constitutivos de uma determinada ação ocorrida e não apenas com a ação em si.

-“A análise de dados é feita de forma indutiva”. O objetivo primeiro da pesquisa qualitativa não é responder ou ratificar hipóteses colocadas a priori. Ao contrário, as afirmações

são construídas a partir da análise aprofundada do objeto de estudo para o qual o pesquisador elencará questões mais relevantes para serem examinadas.

- "O significado é de importância vital na abordagem qualitativa". O significado que as pessoas atribuem àquilo que as cerca e sobre as próprias vidas é de suma importância para o pesquisador qualitativo.

Como procedimentos metodológicos, foram levantados documentos produzidos no *site* da Secretaria Estadual de Educação de Goiás e no buscador geral *Google*, no período entre 2019-2022. O quadro 1 sintetiza o resultado quantitativo da pesquisa realizada entre os meses de janeiro e março de 2026.

Quadro 01 - Levantamento dos documentos sobre a Educação em Goiás (2019-2022)

Descritores	**SEDUC**	**Google**
"Educação Goiás 2019"	2	1
"Educação Goiás 2020"	4	2
"Educação Goiás 2021"	4	1
"Educação Goiás 2022"	4	2
"Política educacional 2019-2022"	1	2
Total	15	8

Fonte: organizado pelas autoras (2026)

O quadro 01 revela que o número de publicação levantados por meio dos descritores "Educação Goiás 2019"; "Educação Goiás 2020, "Educação Goiás 2021" e "Educação Goiás 2022" e "Política Educacional 2019-2022" pode ser considerado baixo dada a abrangência dos descritores.

O levantamento bibliográfico e documental apontou que – por meio destes descritores e destas fontes – o material para análise pode ser considerado escasso. Destaca-se o documento Balanço de gestão, que foi centralmente estudado. Além disso, foi identificado no *site* da SEDUC, as Diretrizes para implantação da escola em tempo integral e o Documento Curricular do Estado de Goiás que também compuseram o *corpus* analítico, mas não serão abordados diretamente neste texto. Dessa forma, a próxima seção apresentará o exercício de buscar a concepção de escola na Rede Estadual Goiana entre 2019-2022 por meio do documento Balanço de gestão.

Concepção de escola: política educacional goiana entre 2019-2022

O conceito que norteou esta pesquisa e a análise documental refere-se ao termo "gerencialismo", e como está interligado com as escolas, uma vez que está diretamente em contato com as novas reformas educacionais ocorridas no período entre 2019-2022.

Lima e Gandin (2012) afirmam que o gerencialismo surgiu nos Estados Unidos como uma nova forma de administrar o Estado, após a Segunda Guerra Mundial por volta dos anos

1970, sucedendo a crise econômica global. Para exemplificar o conceito de gerencialismo, os autores enumeram seis características centrais: dispersão de poder; transparência de sua governabilidade; estabelecimento de metas e objetivos a serem alcançados (eficácia); indivíduo no centro, interesses atendidos; redução dos gastos públicos e modelos de avaliação. Nas palavras de Castro,

> Esta nova forma de administração relacionava o lucro com o trabalho, mas começou a ser questionada sobre as condições de trabalho pelos trabalhadores, onde despertaram e começaram a lutar para defender seus direitos. Além disso, o gerencialismo ou gestão gerencial também tem como características a redução e o controle dos gastos públicos e o modelo de avaliação por desempenho – que será fundamental no âmbito educacional (Castro, 2008, p. 73)

Fundamentada em Shiroma (2018), pode-se perceber ainda algumas dessas características gerenciais na Educação Estadual em Goiás. Ao tratar do assunto em seu texto "Gerencialismo e formação de professores nas agendas das organizações multilaterais", a autora desenvolveu uma pesquisa bibliográfica para o entendimento das reformas educativas futuras, as quais adotaram a lógica gerencial e as investidas do setor privativo. Afirma que essas mudanças se deram de acordo com a agenda do Banco Mundial, para monitorar o desempenho dos sistemas de ensino devido a algumas funções que são consideradas primordiais para este organismo multilateral.

A autora traz um dos intuitos deste olhar para as políticas educacionais, sendo ele:

> O interesse em influenciar a formulação das políticas para a formação docente pode ser entendido como uma manifestação fenomênica deste processo cujas determinações econômicas ficam ocultas aos educadores, gestores e grande público. Os experts dessas agências multilaterais divulgam que, para se alcançar as metas da Educação para Todos, os países precisam monitorar os resultados de aprendizagem dos alunos e investir na aferição da qualidade do professor. (Shiroma, 2018, p.90)

Como foi citado, as mudanças que ocorrem nas políticas educacionais quase sempre têm algum interesse por trás que não é exposto ou explícito ao "grande público". Para o contato deste público limitam apenas os resultados esperados pelas instituições que adotaram estas mudanças. Como, por exemplo, resultados de provas externas, o "Novo Ensino Médio', e entre outros, não citando as consequências que acarretarão na formação dos estudantes.

Nos documentos analisados, observa-se esta forte influência de apresentação de resultados, mas não conseguimos identificar o desenvolvimento do caminho percorrido para

chegar àquele resultado.

De acordo com Shiroma; Evangelista (2015), nos planos da educação são apresentadas as demandas ocasionando as reformas que são apresentadas com o intuito de "melhorar" o desempenho da Educação, mas, na verdade, conduz – por vezes - a rarefação de formação dos professores e a precarização de suas condições de trabalho. Ao serem conduzidos a esta precarização do trabalho, os docentes ainda são submetidos a assumirem a responsabilidade pelos resultados das avaliações externas. Ao citar que para atingir as metas é necessário aferir as qualidades dos professores, podemos identificar que estas aferições são obtidas por provas externas, principalmente das provas externas como o SAEGO (Sistema de Avaliação Educacional de Goiás), SAEB (Sistema de Avaliação Educacional da Educação Brasileira) e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Especialmente no caso da educação goiana, Chagas Filho, Silva e Oliveira (2023) ainda afirmam que:

> Compreendemos, portanto que a atual gestão do estado de Goiás, na persona de Gavioli na administração da Seduc, a partir dos recortes feitos nesse artigo, conserva o habitus políticos e secular do Estado. Sua gestão autoritária não é de rompimento com o modelo de gestões anteriores, mas de aprofundamento de políticas neoliberais já bem iniciadas. A promessa do novo ficou apenas no campo do discurso, da narrativa rasa. Pois as práticas objetivas de sua gestão são de conservação do *status quo*.[...]. Os professores sem estabilidade profissional, em um processo de violência simbólica, estão submetidos a aceitação das vontades dos governantes sob a ameaça de punição. (Chagas Filho; Silva; Oliveira, 2023, p. 1651)

Ao analisar os documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUC), como já citado anteriormente, nos oferece uma grande variedade de informações sobre os feitos na educação durante o ciclo compreendido entre 2019-2022.

O documento Balanço de Gestão apresenta projetos como o Reformar, em que se destaca que o Estado reformou instituições que há muito tempo não recebiam a manutenção necessária. O Equipar, que – de igual forma - distribuiu dispositivos digitais para os estudantes. E o programa Bolsa Estudo. Além de identificar esses projetos, o quadro 2 apresenta o uso das palavras *educação* e *escola* identificados no documento Balanço de gestão.

Quadro 02 – Menção às expressões educação e escola no Balanço de Gestão 2019-2022

Eixo	**Expressão nos documentos**
Educação (2019-2022)	"De 2019 a 2022, o projeto Seduc Itinerante descentralizou a gestão, aproximando a secretária de **Educação** e sua equipe da comunidade escolar e promovendo maior agilidade na solução de problemas" (p.8) "O Programa **Educação** Plena e Integral foi instituído pelo Governo de Goiás com a proposta de expandir a **Educação** Básica em tempo integral no Estado" (p.32)

Eixo	Expressão nos documentos
Escola	"O reordenamento foi essencial para a reorganização da rede. Com a transferência de alunos de **escolas** com pouca demanda para unidades escolares com vagas excedentes foi possível reduzir despesas". (p.5) "Foram quitados R$72 milhões do Transporte **Escola**r, R$10 milhões da Merenda **Escola**r e R$296 milhões referentes à Folha de Pagamento de dezembro de 2018, encontrada em atraso". (p.6) "Na oportunidade, os servidores estavam realizando um mutirão para pintar a unidade **escola**(r), que há anos não recebia recursos para manutenção" (p.10) "Transformada em política pública de caráter educacional e assistencial, a iniciativa busca combater a evasão **escola**r e incentivar a aprendizagem dos estudantes, já que é vinculada à frequência e ao desempenho escolar". (p.17) "Está em processo a contratação de profissionais de Psicologia e Assistência Social para atender as **escolas**" (p.23) "Todos os professores regentes da rede estadual de educação começaram a receber, em maio de 2022, notebooks para uso pedagógico dentro e fora da **escola**" (p.29) '

Fonte: organizado pelas autoras (2026)

Este quadro foi organizado com o intuito de encontrar no documento Balanço de gestão 2019-2022 as concepções de Educação e Escola (destaque neste artigo), mas foi possível identificar específica e diretamente estas concepções adotadas pelo Estado. O documento Balanço de Gestão 2019-2022, em mais de sessenta páginas, se preocupa em enumerar os feitos e os avanços - quantitativos e de natureza física (como construções e obras), de suporte tecnológico e outros investimentos cujos resultados são materiais - da educação goiana sem mencionar as bases e o caminho esperado pela Secretaria de Educação para qualificar esses avanços.

Diante disso, foi preciso tentar buscar em outros documentos, como o Documento Curricular de Goiás (DC-GO), no qual é possível visualizar uma concepção de educação que se refere àquilo que está disposto na Constituição Federal, "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988) citado literalmente no documento curricular publicado em 2018

Além disso, o mesmo documento menciona que a escola tem o dever de promover a sua formação enquanto sujeito, sendo a educação, portanto, um direito do aluno.

Considerações finais

A pesquisa foi muito significativa para a formação discente e para contribuir com a organização dos documentos da educação goiana entre 2011- 2026 – projeto maior ao qual este plano de trabalho esteve relacionado.

Contudo, não foi possível identificar e compreender o projeto de educação e concepção de escola (objeto deste artigo) nos principais documentos produzidos pela Rede Estadual de Educação de Goiás entre 2019-2022. O levantamento documental se mostrou quantitativamente ínfimo e do documento central analisado – Balanço de gestão 2019 – 2022 pode-se notar uma lista de feitos da Secretaria Estadual de Educação, com destaque para o volume de recursos aportado na compra de materiais e equipamentos eletrônicos, na reforma das escolas, no pagamento de bolsas e outros premiações por desempenho; sem identificar qual a perspectiva sob a qual a educação goiana se fundamenta de modo que estas ações possam ser sinônimo de qualidade.

Nota-se, seguindo as mesmas considerações já identificadas em etapas anteriores da pesquisa que precederam este manuscrito, que há uma estreita articulação entre a educação goiana - tendo como referência o documento Balanço de gestão – e o gerencialismo, como registros que apontam para a ideia de eficácia, competividade, premiações, rankings, bônus por "produtividade" e desempenho.

Termos de uso de Inteligência Artificial Generativa

Neste trabalho não foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial Generativa.

Agências de fomento

PIBIC/CNPq e Prolicen/UFJ

Referências

ALVES, Maiara Aparecida; OLIVEIRA, Camila A. V de; DE OLIVEIRA NICODEMOS, Maiza Aparecida. O PROGRAMA RECONHECER DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS E O ESTADO GESTOR. **Anais da Semana de Licenciatura**, Jataí, v. 1, n. 1, p. 198–208, 2024. Disponível em: https://periodicos.ifg.edu.br/semlic/article/view/2161. Acesso em: 30 ago. 2026.

CHAGAS FILHO, João Roque das Chagas; SILVA, Viviane Rosa da; OLIVEIRA, Túlio Fernando Mendanha de. A gestão da Educação no Estado de Goiás, 2019-2022: coronelismo e neoliberalismo. **EDUCERE** - Revista da Educação da UNIPAR. v. 23, n.4, p. 1639-1654,

2023.

GOIÁS. **Balanço de gestão 2019/2022**. Goiânia- GO: Secretaria de Estado da Educação. Disponível em: https://goias.gov.br/educacao/balanco-de-gestao-2019-2022/ . Acesso em: 11 fev. 2026.

GOIÁS. **Documento Curricular para Goiás**- Ampliado. Goiânia-GO: SEDUC. Disponível em:https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/files/documentos/PEDAGOGICO/Vol%20II%20Anos%20Iniciais.pdf . Acesso em: 25 mar. 2026

GOIÁS. **Programa Educação Plena e Integral**: Diretrizes Pedagógicas. Goiânia-GO:SEDUC, 2021. Disponível em: https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/files/documentos/PEDAGOGICO/Vol%20II%20Anos%20Iniciais.pdf . Acesso em: 27 mar. 2026.

LIMA, Iana Gomes; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. Universidade Federal de Ponta Grossa. **Práxis educativa.** v.7, n.1, p. 69-86, jan/jun. 2012.

LIMA, Maria Gabriela Moraes da Silva; FERREIRA, Ana Julia Sobral; OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de. ANÁLISE DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2015-2018: REFLEXÕES SOBRE GERENCIALISMO E EDUCAÇÃO. **Anais da Semana de Licenciatura**, Jataí, v. 1, n. 1, p. 310–319, 2025. Disponível em: https://periodicos.ifg.edu.br/semlic/article/view/3012. Acesso em: 30 ago. 2026.

OLIVEIRA, Camila A. V de ; PEDROSA PEDRETTI, Isadora; APARECIDA DE OLIVEIRA NICODEMOS, Maiza. CARREIRA DO DOCENTE DA REDE MUNICIPAL DE JATAÍ: DESAFIOS AO PLANO E CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Anais da Semana de Licenciatura**, Jataí, v. 1, n. 1, p. 281–292, 2023. Disponível em: https://periodicos.ifg.edu.br/semlic/article/view/1094. Acesso em: 30 ago. 2026.

SHIROMA, Eneida Oto. Gerencialismo e formação de professores nas agendas das Organizações Multilaterais. Universidade Federal do Rio Grande. **Momento: diálogos em educação**, v.27, n.2, p. 88-106, mai./ago, 2018.

SHIROMA, Eneida Oto; EVANGELISTA, Olinda. Formação humana ou produção de resultados? Trabalho docente na encruzilhada. **Revista Contemporânea de Educação.** v. 10, n. 20, julho/ dezembro, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas. 1987, p. 128-130.